



B1

ISSN: 2595-1661

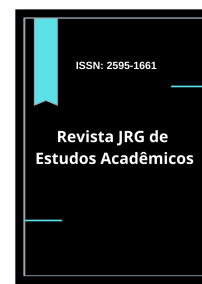
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior

Integration of foreign-trained dentists

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3121

ARK: 57118/JRG.v9i20.3121

Recebido: 26/03/2026 | Aceito: 29/03/2026 | Publicado *on-line*: 02/04/2026

Edilson Pantaleão Ferreira

<https://orcid.org/0009-0000-6706-0188>

Centro Universitário do Triângulo - Uberlândia - MG

E-mail: dredilsonpantaleao@gmail.com



Resumo

A migração internacional de profissionais de saúde tem se intensificado nas últimas décadas, incluindo a mobilidade de cirurgiões-dentistas formados no exterior. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a literatura científica acerca do processo de integração desses profissionais nos sistemas de saúde, por meio de uma revisão integrativa. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, considerando estudos publicados entre 2010 e 2025. Ao final do processo de seleção, foram incluídos 12 artigos científicos. Os resultados evidenciaram que a integração de dentistas formados no exterior é influenciada por múltiplos fatores, incluindo motivações migratórias, barreiras regulatórias, desafios socioculturais e impactos nos sistemas de saúde. Destacam-se como principais dificuldades os processos de revalidação de diplomas, exigências de licenciamento e barreiras linguísticas, além de fatores relacionados à adaptação profissional e social. Ademais, os achados indicam que a presença desses profissionais não garante, de forma isolada, a ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal. Conclui-se que a integração desses profissionais é um processo complexo que requer políticas públicas estruturadas e maior produção científica na área, especialmente voltada à odontologia.

Palavras-chave: Migração Profissional; Cirurgiões-Dentistas; Integração Profissional; Saúde Global; Validação de Diplomas.

Abstract

The international migration of health professionals has increased in recent decades, including the mobility of foreign-trained dentists. In this context, this study aimed to analyze the scientific literature on the integration process of these professionals into health systems through an integrative review. The search was conducted in PubMed, Scopus, Web of Science, and Google Scholar, considering studies published between 2010 and 2025. A total of 12 scientific articles were included in the final sample. The results showed that the integration of foreign-trained dentists is influenced by multiple factors,



including migration motivations, regulatory barriers, sociocultural challenges, and impacts on health systems. The main difficulties identified include credential recognition processes, licensing requirements, language barriers, and challenges related to professional and social adaptation. Furthermore, the findings indicate that the presence of these professionals does not automatically improve access to oral health services. It is concluded that the integration of foreign-trained dentists is a complex process that requires structured public policies and increased scientific production in the field, particularly focused on dentistry.

Keywords: *Professional Migration; Dentists; Professional Integration; Global Health; Credential Recognition.*

INTRODUÇÃO

A migração internacional de profissionais de saúde tem se intensificado nas últimas décadas, configurando-se como um fenômeno global que impacta significativamente os sistemas de saúde, tanto dos países de origem quanto dos países de destino. Esse processo é influenciado por fatores inter-relacionados de ordem macro, meso e micro, incluindo oportunidades de desenvolvimento profissional, melhores condições de trabalho e busca por qualidade de vida (Davda et al., 2018). No campo da odontologia, a mobilidade de cirurgiões-dentistas integra essa dinâmica global, contribuindo para a redistribuição da força de trabalho em saúde bucal e refletindo desigualdades estruturais entre países no que se refere à formação, ao mercado de trabalho e às condições de exercício profissional (Balasubramanian et al., 2015).

Apesar da relevância do tema, a literatura científica sobre a integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior ainda é incipiente quando comparada à produção existente sobre médicos e enfermeiros. Evidências apontam para uma escassez significativa de estudos voltados especificamente para dentistas, o que evidencia uma lacuna importante na produção científica e sugere uma menor priorização dessa categoria profissional nas pesquisas sobre migração em saúde (Davda et al., 2018). De forma complementar, análises comparativas demonstram que, embora haja ampla investigação sobre médicos estrangeiros, os dados relativos aos dentistas permanecem limitados e fragmentados, dificultando a compreensão aprofundada de seus processos de inserção profissional (Yuan et al., 2022).

A inserção profissional de dentistas formados no exterior é frequentemente marcada por barreiras estruturais e regulatórias, especialmente no que se refere ao reconhecimento de diplomas e aos processos de licenciamento profissional. Em muitos contextos, esses profissionais precisam cumprir exigências adicionais, como aprovação em exames, revalidação acadêmica e comprovação de proficiência linguística, o que pode prolongar ou dificultar sua inserção no mercado de trabalho (Pannu et al., 2013). Além disso, os caminhos para atuação profissional tendem a ser complexos e onerosos, envolvendo programas de formação complementar e requisitos específicos estabelecidos por órgãos reguladores, o que pode atuar como um fator limitante à mobilidade profissional (Allareddy et al., 2014).

Para além das barreiras institucionais, a integração desses profissionais é influenciada por fatores sociais, culturais e individuais, que impactam diretamente sua trajetória profissional nos países de destino. Evidências indicam que experiências de discriminação, dificuldades de adaptação ao contexto socioprofissional e ausência de redes de apoio podem comprometer o processo de integração (Davda et al., 2022). Ademais, a decisão de migrar é multifatorial, estando associada tanto a fatores de



expulsão, nos países de origem, como limitações profissionais e instabilidade, quanto a fatores de atração, nos países de destino, incluindo melhores oportunidades de carreira e qualidade de vida (Balasubramanian et al., 2015).

Por fim, embora a inserção de dentistas formados no exterior seja frequentemente considerada uma estratégia para suprir déficits na força de trabalho em saúde, as evidências sobre seu impacto permanecem inconclusivas e, por vezes, contraditórias. Estudos indicam que esses profissionais nem sempre contribuem de forma significativa para a ampliação do acesso aos serviços odontológicos em populações vulneráveis, o que levanta questionamentos sobre a efetividade dessa estratégia em termos de equidade em saúde (Bazargan et al., 2010). Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de aprofundar a compreensão sobre os processos de integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a literatura científica acerca dessa temática, por meio de uma revisão integrativa.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese do conhecimento científico produzido sobre determinado tema, possibilitando a inclusão de estudos com diferentes abordagens metodológicas e contribuindo para uma compreensão ampla e aprofundada do fenômeno investigado.

ETAPAS DA REVISÃO

A revisão integrativa foi conduzida conforme as seguintes etapas metodológicas: identificação do tema e elaboração da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca na literatura; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento.

PERGUNTA DE PESQUISA

A revisão foi norteada pela seguinte questão:
“Quais são os fatores que influenciam o processo de integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior nos sistemas de saúde?”

ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, sendo esta última utilizada como fonte complementar para ampliação do escopo da pesquisa. Para a estratégia de busca, foram empregados descritores e palavras-chave em língua inglesa, combinados por meio de operadores booleanos (AND/OR), incluindo os termos: *foreign-trained dentists*, *international dental graduates*, *dentist migration*, *professional integration* e *credential recognition*.

Foram considerados estudos publicados no período de 2010 a 2025. Esse recorte temporal foi definido em função da ainda limitada produção científica sobre o tema, com o objetivo de ampliar a identificação de estudos relevantes e garantir maior abrangência na análise da literatura disponível.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos estudos que atenderam aos seguintes critérios: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados em língua inglesa e que abordassem a



migração, inserção ou integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior. Além disso, foram considerados estudos de natureza empírica, contemplando abordagens qualitativas e quantitativas, bem como revisões da literatura.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos que não abordavam diretamente cirurgiões-dentistas, artigos duplicados, editoriais, cartas ao editor e resumos sem acesso ao texto completo, além de publicações que não apresentavam aderência ao escopo da pesquisa.

SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A seleção dos estudos foi realizada em três etapas sequenciais: leitura dos títulos e resumos, leitura na íntegra dos estudos potencialmente elegíveis e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente, foram identificados estudos nas bases de dados selecionadas, sendo excluídos aqueles que não atendiam aos critérios previamente estabelecidos. Ao final do processo de seleção, foram incluídos 12 artigos científicos, os quais compuseram a amostra final desta revisão.

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

No que se refere à extração e análise dos dados, as informações dos estudos incluídos foram sistematizadas em uma matriz de análise contendo: autor e ano de publicação, país de realização do estudo, objetivo, metodologia, principais resultados e limitações. A análise dos dados foi conduzida por meio de abordagem descritiva e temática, permitindo a identificação de categorias analíticas relacionadas ao processo de integração dos cirurgiões-dentistas formados no exterior.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Os resultados foram organizados em categorias temáticas, definidas a partir da convergência dos achados dos estudos incluídos. Destacam-se aspectos relacionados às barreiras regulatórias, aos processos de integração profissional, aos fatores socioculturais e aos impactos no sistema de saúde, possibilitando uma compreensão abrangente do fenômeno investigado.

RESULTADOS

Foram incluídos 12 estudos nesta revisão integrativa, publicados entre 2010 e 2025, provenientes majoritariamente de países como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Austrália. Os estudos apresentaram diferentes delineamentos metodológicos, incluindo pesquisas qualitativas, estudos observacionais e revisões de literatura, o que possibilitou uma análise abrangente e multifacetada do fenômeno investigado.

A partir da análise dos artigos, foram identificadas quatro categorias temáticas principais relacionadas ao processo de integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior: (1) motivações para migração; (2) barreiras regulatórias e de licenciamento; (3) desafios na integração profissional e sociocultural; e (4) impacto no sistema de saúde.

1. MOTIVAÇÕES PARA MIGRAÇÃO

A migração de cirurgiões-dentistas configura-se como um fenômeno multifatorial, influenciado por fatores de atração e de expulsão. Entre os principais fatores de atração, destacam-se a busca por melhores oportunidades profissionais, acesso a tecnologias avançadas, melhores condições de trabalho e qualidade de vida (Balasubramanian et al., 2015; Davda et al., 2018).



Por outro lado, fatores de expulsão incluem limitações no mercado de trabalho nos países de origem, insatisfação profissional e instabilidade sociopolítica (Balasubramanian et al., 2015). Esses elementos atuam de forma integrada, evidenciando que a decisão migratória resulta de um conjunto complexo de influências estruturais e individuais.

2. BARREIRAS REGULATÓRIAS E DE LICENCIAMENTO

Uma das principais dificuldades enfrentadas por cirurgiões-dentistas formados no exterior refere-se aos processos de reconhecimento de diplomas e licenciamento profissional. Em diversos países, esses profissionais precisam cumprir exigências rigorosas, como aprovação em exames, realização de programas de revalidação e comprovação de proficiência em língua estrangeira (Pannu et al., 2013; Allareddy et al., 2014).

Além disso, tais processos são frequentemente descritos como longos, complexos e onerosos, o que pode retardar significativamente a inserção no mercado de trabalho e configurar uma barreira à mobilidade profissional (Kellesarian, 2018; Davda et al., 2022).

3. DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIOCULTURAL

A integração de dentistas migrantes ultrapassa as exigências técnicas e regulatórias, sendo fortemente influenciada por fatores sociais e culturais. Dificuldades de adaptação ao novo contexto profissional, barreiras linguísticas e diferenças nos sistemas de saúde são frequentemente relatadas (Davda et al., 2022).

Adicionalmente, experiências de discriminação e a ausência de redes de apoio podem comprometer a inserção desses profissionais, impactando sua trajetória profissional e bem-estar (Hajian & Randall, 2025). Esses achados reforçam a natureza complexa e multidimensional do processo de integração.

4. IMPACTO NO SISTEMA DE SAÚDE

No que se refere ao impacto da inserção de cirurgiões-dentistas formados no exterior nos sistemas de saúde, os resultados mostram-se inconclusivos. Embora esses profissionais sejam frequentemente apontados como uma estratégia para suprir a escassez de mão de obra, evidências indicam que sua atuação nem sempre ocorre em áreas de maior vulnerabilidade (Bazargan et al., 2010).

Além disso, não há consenso na literatura de que a presença desses profissionais resulte, isoladamente, na ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal. Tais achados sugerem que a simples inserção desses profissionais não é suficiente para promover equidade em saúde, sendo necessária a implementação de políticas públicas mais estruturadas.

DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que o processo de integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior é complexo, multifatorial e condicionado por interações entre fatores estruturais, regulatórios e socioculturais. Nesse contexto, observa-se que a inserção desses profissionais nos sistemas de saúde dos países de destino não depende exclusivamente de sua qualificação técnica, mas também de aspectos institucionais, normativos e contextuais que podem facilitar ou restringir sua atuação profissional.



No que se refere às motivações para migração, os resultados indicam que esse processo é impulsionado por uma dinâmica articulada de fatores de atração e expulsão, corroborando modelos teóricos amplamente utilizados na análise da migração de profissionais de saúde (Balasubramanian et al., 2015; Davda et al., 2018). A busca por melhores oportunidades profissionais, acesso a tecnologias avançadas e melhores condições de vida configura-se como importantes fatores de atração, enquanto limitações estruturais, instabilidade econômica e restrições de carreira nos países de origem atuam como fatores de expulsão. Esses achados reforçam a persistência de desigualdades globais na distribuição da força de trabalho em saúde, evidenciando que a migração de dentistas não ocorre de forma aleatória, mas reflete assimetrias estruturais entre sistemas de saúde.

No tocante às barreiras regulatórias, os resultados desta revisão evidenciam que os processos de reconhecimento de diplomas e licenciamento profissional constituem um dos principais entraves à integração desses profissionais. A exigência de exames adicionais, programas de revalidação e comprovação de proficiência linguística (Pannu et al., 2013; Allareddy et al., 2014) demonstra a existência de sistemas regulatórios rigorosos, que, embora fundamentados na garantia da qualidade assistencial, podem operar como mecanismos de restrição à mobilidade profissional. Nesse sentido, observa-se uma tensão estrutural entre a necessidade de assegurar padrões de qualidade na assistência em saúde e a promoção da integração de profissionais estrangeiros, o que pode resultar em processos prolongados, onerosos e, por vezes, excludentes (Kellesarian, 2018; Davda et al., 2022).

Adicionalmente, a integração profissional dos cirurgiões-dentistas migrantes revela-se como um fenômeno que ultrapassa as dimensões técnicas e regulatórias, sendo fortemente influenciado por fatores sociais e culturais. Evidências apontam que dificuldades de adaptação ao contexto profissional, barreiras linguísticas e experiências de discriminação impactam negativamente a trajetória desses profissionais (Davda et al., 2022; Hajian & Randall, 2025). Esses achados evidenciam que a integração não deve ser compreendida apenas como um processo de adequação técnica, mas como uma experiência social complexa, que envolve pertencimento, reconhecimento profissional e inserção em redes de apoio. A ausência de políticas institucionais voltadas ao acolhimento e suporte desses profissionais pode intensificar tais dificuldades, comprometendo sua permanência e desempenho nos sistemas de saúde.

No que diz respeito ao impacto da inserção de dentistas formados no exterior nos sistemas de saúde, os resultados apontam para evidências inconclusivas e, em alguns casos, contraditórias. Embora frequentemente considerados como uma alternativa para suprir déficits na força de trabalho, esses profissionais nem sempre contribuem de forma significativa para a ampliação do acesso aos serviços odontológicos, especialmente em populações vulneráveis (Bazargan et al., 2010). Esse cenário sugere que a simples incorporação desses profissionais não é suficiente para promover equidade em saúde, sendo necessária a articulação com políticas públicas estruturadas, capazes de direcionar a atuação desses profissionais para áreas prioritárias e de maior necessidade.

Por fim, destaca-se que a produção científica sobre a integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior ainda é limitada, especialmente quando comparada à literatura disponível sobre médicos e enfermeiros. A predominância de estudos voltados a outras categorias profissionais, evidenciada nesta revisão (Davda et al., 2018; Yuan et al., 2022), revela uma lacuna significativa no campo da odontologia, o que compromete a compreensão aprofundada das especificidades desse grupo profissional no contexto da



migração internacional. Dessa forma, este estudo contribui para a sistematização do conhecimento existente e evidencia a necessidade de ampliação de pesquisas que abordem, de maneira mais específica e aprofundada, os desafios e potencialidades da integração de dentistas estrangeiros nos sistemas de saúde.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que o processo de integração de cirurgiões-dentistas formados no exterior é complexo e resulta da interação entre fatores regulatórios, institucionais e socioculturais. Os achados demonstram que a inserção desses profissionais nos sistemas de saúde dos países de destino não depende apenas da qualificação técnica, mas também de elementos como exigências legais para o exercício profissional, políticas de validação de diplomas e condições de inserção no mercado de trabalho.

Observou-se que a migração desses profissionais é impulsionada por fatores de atração, como melhores oportunidades de emprego e acesso a tecnologias, e por fatores de expulsão, como limitações no mercado de trabalho e restrições de crescimento profissional nos países de origem. Entretanto, a integração efetiva desses dentistas é frequentemente dificultada por barreiras concretas, como processos prolongados de revalidação de diplomas, exigência de exames de licenciamento e necessidade de comprovação de proficiência linguística, que podem atrasar ou impedir sua atuação profissional.

Além disso, fatores socioculturais específicos, como dificuldades de adaptação ao ambiente de trabalho, diferenças nos sistemas de saúde, barreiras linguísticas e experiências de discriminação, influenciam diretamente a trajetória desses profissionais. Esses elementos indicam que a integração envolve não apenas a adequação técnica, mas também a inserção social e profissional no novo contexto.

No que se refere ao impacto nos sistemas de saúde, os resultados indicam que a presença de cirurgiões-dentistas formados no exterior não resulta, de forma automática, na ampliação do acesso aos serviços odontológicos, especialmente em populações vulneráveis. Isso sugere que a atuação desses profissionais depende da existência de políticas públicas que orientem sua distribuição e incorporação nos serviços de saúde.

Por fim, esta revisão evidenciou a escassez de estudos específicos sobre a integração de dentistas estrangeiros, especialmente quando comparados à literatura sobre outras profissões da saúde. Essa limitação indica a necessidade de desenvolvimento de pesquisas voltadas à odontologia, com foco nas particularidades desse grupo profissional, a fim de subsidiar a formulação de políticas mais adequadas ao contexto da migração internacional em saúde.



REFERÊNCIAS

- BALASUBRAMANIAN, M.; BRENNAN, D. S.; SPENCER, A. J. The global interconnectedness of dentist migration: a qualitative study. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 43, n. 2, p. 103–111, 2015.
- BALASUBRAMANIAN, M.; BRENNAN, D. S.; SPENCER, A. J. The international migration of dentists: directions for research and policy. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 44, n. 4, p. 301–312, 2016.
- BAZARGAN, M. et al. Exploring the potential for foreign-trained dentists to address workforce shortages and improve access to dental care. *Journal of Public Health Dentistry*, v. 70, n. 3, p. 238–244, 2010.
- DAVDA, L. S.; GALLAGHER, J. E.; RADFORD, D. R. Migration motives and integration of international human resources of health in the United Kingdom: systematic review and meta-synthesis of qualitative studies. *Human Resources for Health*, v. 16, n. 1, p. 1–13, 2018.
- DAVDA, L. S.; RADFORD, D. R.; GALLAGHER, J. E. Accreditation and professional integration experiences of internationally qualified dentists. *Human Resources for Health*, v. 20, n. 1, p. 1–12, 2022.
- HAJIAN, S.; RANDALL, S. Evolving global migration trends and post-migration experiences of internationally trained dentists. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 22, n. 3, p. 1–12, 2025.
- KELLESARIAN, S. V. Foreign-trained dentists in the United States: challenges and opportunities. *Dentistry Journal*, v. 6, n. 3, p. 1–10, 2018.
- OWUSU, G. International migration and occupational integration of health professionals. 2014.
- PANNU, A. et al. Education for foreign-trained dentists in the United States. *Journal of Dental Education*, v. 77, n. 8, p. 1129–1137, 2013.
- ALLAREDDY, V. et al. Pathways for foreign-trained dentists to pursue careers in the United States. *Journal of Dental Education*, v. 78, n. 8, p. 1129–1137, 2014.
- YUAN, S. et al. Foreign-trained dentists versus international medical graduates: a comparative perspective. 2022.
- TOHIDI, M. Credential recognition of internationally trained dentists in Canada. 2021.